



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CIEVS  
Av. dos Holandeses, nº 3, Quadra 7, Calhau, Edifício Almere Office  
FONE: (98) 3194 6207 - SÃO LUÍS/MA – 65.071-380

ALERTA/CIEVS/SES-MA

NÚMERO 17 - 20/05/2022

\*Data: \* 20/05/2022

\*Rede CIEVS\* - **Vigilância, Alerta e Resposta em Emergências em Saúde Pública**

\*Evento: \* Infestação de caramujos africanos preocupa moradores na Grande São Luís.

\*Local: \* São Luís – MA.

\*Data de notificação: \* 11/05/2022.

\*Descrição: \* No dia **11/05/2022** o CIEVS/SES/MA tomou conhecimento por meio de entrevista publicitada em Jornal Municipal, tendo o Coordenador da Vigilância Epidemiológica do Município de São Luís, prestando alguns esclarecimentos quanto a **infestação de caramujos africanos na Grande São Luís**.

Moradores na Região Metropolitana de São Luís começaram a se preocupar com o crescimento do número de caramujos africanos em suas casas. Segundo especialistas, esses caracóis são perigosos e foram trazidos da África para o Brasil ilegalmente no início da década de 1980 para serem servidos como escargot. Mas não tiveram boa aceitação e foram descartados. No entanto, a espécie se adaptou bem ao clima brasileiro e começou a se reproduzir rapidamente, principalmente pela fartura de alimentos e falta de predadores naturais. Os caramujos já viraram uma praga em alguns bairros de **São Luís**, como a Ponta d'Areia, Olho d'Água, Quintas do Calhau e Vinhais. Cientistas dizem que esses moluscos podem causar desde infecções até doenças graves. Eles também são **transmissores da meningite eosinófilica**, que pode até matar. A espécie tem sido encontrada em vários locais da cidade, o que em hipótese nenhuma se deve pegar diretamente, somente através de um saco, de uma luva. Para descarte utilizar sal ou cal, ou incineração para eliminação do foco. É no muco que está o parasita. A transmissão se faz através do muco, expelido pelo parasita.

Dados da Fiocruz revelam que, desde 2006, já houve 40 casos de **meningite eosinófilica no país**, com pelo menos uma morte, em Pernambuco, em 2010.

No Maranhão não tem registros de casos de meningite eosinofilla. Já foram realizadas várias capturas e envio de amostras de caramujos para análises e todas tiveram resultados negativo.

Outro risco é que, quando mortos, os cascos acumulam água parada e podem virar criadouros do Aedes Aegypti - que transmite dengue, chikungunya e zika.



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS**  
**CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CIEVS**  
Av. dos Holandeses, nº 3, Quadra 7, Calhau, Edifício Almere Office  
FONE: (98) 3194 6207 - SÃO LUÍS/MA – 65.071-380

**ALERTA/CIEVS/SES-MA**

**NÚMERO 17 - 20/05/2022**

**\*Ações realizadas: \***

- Acompanhamento do caso junto ao Departamento de Endemias /SES/MA;
- Repasse para a Vigilância Sanitária do Estado;
- Orientações quanto aos perigos trazidos pelo molusco para a população em geral;
- Elaboração de alerta.

**Status:** em acompanhamento junto as áreas técnicas

**\*Equipe CIEVS/SES/MA\***